



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4419 ENT.: 3910 PROC. Nº:	23/09/2015

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 3002/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1936/2015, datado de 23 de setembro, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 3910
Data: 23-09-2015

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º: ENT.: PROC. N.º:	DATA
----------------	--------------------	---	------

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 3002/XII/4ª, de 28 de agosto de 2015 - Interdição da captura de sardinha.

Em resposta à Pergunta n.º 3002/XII/4ª, de 28 de agosto de 2015, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura e do Mar (MAM) de informar V. Exa. do seguinte:

Pergunta 1 - Já estabeleceu contactos com o governo espanhol para articular a gestão conjunta da quota ibérica da captura da sardinha, no sentido de negociar a transferência de parte da quota espanhola para Portugal, uma vez que não é previsível Espanha esgotar a que lhe está atribuída?

R: Tem sido mantido um contacto permanente com as autoridades espanholas. Esse contacto é antigo e nada tem que ver com qualquer pressão momentânea.

Tanto a nível da administração das pescas, como no âmbito da investigação científica, Portugal tem sabido, nos últimos quatro anos, assegurar a gestão conjunta da unidade populacional de sardinha ibérica. Apesar de os dados disponíveis sobre as capturas espanholas de sardinha ibérica não apontarem para um esgotamento imediato do limite fixado, prevê-se que este país utilize integralmente esse limite até final do ano em curso.

A possibilidade de aumento do limite de captura de sardinha por parte da frota portuguesa em 2015 foi equacionada, considerando diversas hipóteses, incluindo as contrapartidas de quotas, detidas por Portugal, de outras espécies com interesse para Espanha. O Governo chegou a entabular essa negociação, bem aceite do lado espanhol, mas o sector em Portugal não manifestou interesse na permuta.

Pergunta 2 - Pretende dialogar com as organizações e entidades que operam neste sector de modo a encontrar soluções que melhor acautelem o interesse de todos?

R: Tem sido, e continuará a ser, mantido um constante diálogo e uma estreita articulação entre a administração e o sector da pesca de sardinha, concretamente através das organizações de produtores e da respectiva associação nacional, para análise conjunta da situação da pescaria e das medidas mais adequadas a cada momento, face, por um lado, à escassez do recurso e à necessidade de preservação e recuperação do mesmo e, por outro, ao impacto desta escassez no rendimento das pessoas e das empresas. Assim, os representantes do sector, para além das reuniões de trabalho específicas, têm participado nas reuniões da Comissão de Acompanhamento da Sardinha, coordenada pela Direcção Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e que integra representantes do IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, da DOCAPESCA, da ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe e, ainda, como observador, da ACOPE - Associação dos Comerciantes de Pescado. Também, no plano da investigação científica, se tem registado uma participação ativa do sector da pesca nas campanhas de investigação e monitorização, que foram intensificadas pelo IPMA.



Pergunta 3 - Dispõe de estudos científicos que contrariem as previsões de redução abrupta da quota da sardinha, no próximo ano?

R: O IPMA tem levado a cabo um conjunto de ações que visam a avaliação, o mais completa e precisa possível, do estado biológico do stock de sardinha ibérica, particularmente através da realização de campanhas de investigação complementares às campanhas anuais habitualmente programadas, reforçando a obtenção de dados científicos. A nova sonda hidroacústica do IPMA, adquirida por este executivo, constitui-se como a mais moderna ferramenta tecnológica a nível mundial neste domínio da investigação. Por outro lado, o IPMA participa nos trabalhos do ICES (Conselho Internacional de Exploração do Mar), o mesmo acontecendo com os institutos de investigação espanhóis ligados à avaliação da sardinha. A intensificação da recolha de dados sobre a sardinha, designadamente embarcando nos navios de pesca, visa possibilitar a identificação precoce de sinais que indiquem uma tendência de recuperação biológica do stock. Até ao momento, porém, os dados científicos disponíveis não permitem concluir que a unidade populacional em causa se encontra em fase de reconstituição. A limitação das capturas, com a proteção da componente reprodutora e juvenil do stock, é, assim, medida-chave para a recuperação da unidade populacional de sardinha.

Seja como for, o ICES não dispõe de dados científicos diferentes dos nossos. E o plano de gestão ainda vai ser discutido, não sendo possível, neste momento, antecipar qualquer decisão também tendo em atenção às medidas em curso bem como o facto de o *timing* de decisão ocorrer, normalmente, no início de cada ano (no caso em apreço, em janeiro de 2016).

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

José Pedro Martins